

ANÁLISE DO PROCESSO DE TRANSFERÊNCIA DE CONHECIMENTO EM UMA FÁBRICA DE APRENDIZAGEM DE MANUFATURA ENXUTA

Carolina Zulini Tessecino¹, Alexandre Tadeu Simon².

1. Estudante de IC da Universidade Metodista de Piracicaba - UNIMEP; *cztessecin@unimep.br
2. Orientador e professor da Universidade Metodista de Piracicaba, UNIMEP, Piracicaba/SP

Palavras Chave: *Gestão do Conhecimento, Aprendizagem, Learning Factory.*

Introdução

O ambiente globalizado tem imposto um ritmo acelerado no ambiente organizacional. Para acompanhar o volume e rapidez nas informações que são transferidas, as organizações demandam de profissionais cada vez mais qualificados em produzir resultado em curto período de tempo (BATALHA, 2008).

Nesse contexto, as universidades são essenciais já que precisam integrar as exigências do ambiente organizacional, e transmiti-las por meio de métodos que possam facilitar a apropriação do conhecimento para formar o perfil profissional de seus alunos (NOSE; REBELATTO, 2001).

Um dos métodos que equilibra a teoria e prática é a *Learning Factory* (Fábrica de Aprendizagem), uma parceria entre Universidade e Indústria, que coloca os alunos de Engenharia em ambientes interdisciplinares para enfrentar e solucionar problemas reais do ambiente industrial. Tendo como objetivo acelerar a curva de aprendizagem e reduzir o período de adaptação do engenheiro no ambiente industrial (HELLENO *et al.*, 2013).

Diante de tal contexto, este projeto tem como objetivo analisar o processo de transferência de conhecimento para os alunos de Engenharia de Produção, por meio de uma Fábrica de Aprendizagem de Manufatura Enxuta, para tanto é proposto um roteiro como método de avaliação de aprendizado para a análise da transferência de conhecimento.

Resultados e Discussão

A pesquisa deste projeto é exploratória, qualitativa e segue as etapas apresentadas abaixo:

- Revisão Bibliográfica: gestão do conhecimento, transferência do conhecimento, aprendizagem e Fábrica de Aprendizagem;
- Elaboração de um questionário sobre avaliação de aprendizado;
- Visita as instalações de uma Fábrica de Aprendizagem;
- Entrevista com os instrutores, utilizando o questionário, para verificar se há um método utilizado para avaliar o conhecimento adquirido pelos participantes;
- Por fim, elaborou-se um roteiro de avaliação baseado na revisão bibliográfica, e também nas observações dos instrutores da Fábrica de Aprendizagem de Manufatura Enxuta.

Após a entrevista com os instrutores, verificou-se que não há um método sistematizado para avaliar o conhecimento adquirido pelos alunos que participaram do treinamento na Fábrica de Aprendizagem de Manufatura Enxuta.

Para atingir o objetivo deste projeto foi proposto um roteiro para avaliar se de fato os alunos adquirem novas habilidades e conhecimentos sobre os conceitos da

Manufatura Enxuta empregados na Fábrica de Aprendizagem. O roteiro de avaliação foi dividido em dois questionários, um para ser aplicado antes do treinamento e outro após o treinamento.

O primeiro questionário (aplicado antes do treinamento) apresenta questões que objetivam classificar o nível de percepção dos participantes sobre os conceitos da Manufatura Enxuta e quais expectativas são criadas com o treinamento.

No segundo questionário (aplicado após o treinamento), os alunos identificam novamente o nível de percepção do conhecimento sobre os conceitos da manufatura enxuta e quais expectativas foram atendidas.

A análise comparativa destes dois questionários permitirá avaliar o nível de percepção dos participantes em cada uma das situações. Esta análise tem como objetivo verificar se houve de fato uma evolução do conhecimento dos participantes em relação aos conceitos da Manufatura Enxuta.

Conclusões

A Fábrica de Aprendizagem proporcionou um equilíbrio entre teoria e prática no ensino de engenharia, porque integra as necessidades do mundo real ao ambiente educacional.

Após o treinamento pôde-se verificar que houve desenvolvimento do conhecimento e de habilidades dos alunos resultando em atitudes que aceleram a aquisição dos conhecimentos práticos do engenheiro de produção, e conseqüentemente redução do tempo de sua adaptação no ambiente industrial.

Portanto, a Fábrica de Aprendizagem de Manufatura Enxuta, apresenta vantagens em relação ao ensino tradicional e é de fundamental importância a participação e envolvimento da indústria para o desenvolvimento de práticas reais que podem ser inseridas no ensino.

Agradecimentos

Ao meu Orientador Prof. Dr. Alexandre Tadeu Simon. A aluna de mestrado Patrícia Fernanda dos Santos. E ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq).

BATALHA, M. O. Introdução à engenharia de produção. 1.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

HELLENO, A. L.; SIMON, A. T.; PAPA, M. C. O.; CEGLIO, W. E.; ROSSA NETO, A. S.; MOURAD, R. B. A. Integration University-Industry: Laboratory Model for Learning Lean Manufacturing Concepts in the Academic and Industrial Environments. The International Journal of Engineering Education, v. 29, n.6, p. 1387-1399, 2013.

NOSE, M. M.; REBELATTO, D. A. N. O Perfil do Engenheiro segundo as Empresas. In: Anais do Congresso Brasileiro de Ensino de Engenharia, Porto Alegre, RS: Cobenge, 2001.